

TÍTULO: UTILIZAÇÃO DE RETALHO MICROCIRÚRGICO NA RECONSTRUÇÃO DE MAMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A microcirurgia mamária é um método que utiliza retalhos livres para a reconstrução da mama, portanto, estes podem ser retirados de outros tecidos do paciente e realocados com o auxílio do microscópio cirúrgico. Dessa forma, é possível unir, com esse recurso, toda a vasculatura do retalho com a da mama, trazendo restauração e reconstituição desse tecido. **OBJETIVO:** Compilar dados relacionados à utilização de retalho microcirúrgico na reconstrução mamária, além de elucidar o procedimento e a técnica na evolução do método. **MÉTODO:** Realizou-se uma revisão narrativa com busca ativa no MEDLINE, LILACS e PubMed. Utilizou-se os descritores: “Mammoplasty” AND “Microsurgical flaps” e inicialmente foram encontrados 337 estudos, selecionando 6 artigos, com os seguintes critérios de inclusão: estudos nos idiomas português, inglês e espanhol, datados entre 2016 e 2021 que abordam as complicações pós-operatórias relacionadas ao implante de silicone. **RESULTADOS:** Existem diversas técnicas para a reconstrução da mama, uma delas é a transferência de um tecido autólogo por meio de anastomoses vasculares microcirúrgicas. A primeira admissão se baseia no reconhecimento de que o retalho músculo reto abdominal transversal (TRAM) proporciona melhor perfusão tecidual, menor chance de necrose de gordura e maior versatilidade. Porém, para evitar possíveis complicações, foi estabelecido o retalho perfurante epigástrico inferior profundo (DIEP), sendo reconhecido como um padrão ouro para a reconstrução de mama autóloga, em virtude de, minimizar a morbidade do local doador. Apesar da DIEP ser um padrão ouro na reconstrução autóloga, foram criados retalhos alternativos quando não é viável realizar a DIEP tradicional. Nesse caso, quando não é possível utilizar retalhos abdominais, pode ser feito o uso de retalhos da coxa, nádegas e flancos. **CONCLUSÃO:** A utilização de retalhos microcirúrgicos para reconstrução das mamas demonstra resultados positivos em comparação às técnicas convencionais de implante tecidual, sendo eficiente na conexão entre os vasos dos tecidos envolvidos.

PALAVRAS-CHAVE: Retalhos Cirúrgicos, Cirurgia Plástica, Reconstrução da Mama